

Atlas de Vulnerabilidade a Inundações

Minas Gerais

Vulnerabilidade: grau de suscetibilidade ou de risco a que está exposta uma população de sofrer danos por um desastre natural

Em Minas Gerais foram identificados 2.312 trechos inundáveis em 536 cursos d'água em 466 dos 853 municípios mineiros. Do total, 612 (26%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 943 (41%), de média e 757 (33%), de baixa. O rio Doce possui 39 trechos altamente inundáveis, 17 de média seis de baixa vulnerabilidade.

República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff
Presidenta

Ministério do Meio Ambiente – MMA
Isabella Teixeira
Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA
Diretoria Colegiada
Vicente Andreu Guillo - Diretor-Presidente
Paulo Lopes Varella Neto
Dalvino Troccoli Franca
João Gilberto Lotufo Canejo

Equipe Técnica – Agência Nacional de Águas
Coordenação - Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos - SUM
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
Coordenação Geral
João Gilberto Lotufo Canejo (Diretor)
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
Adalberto Meller
Concepção do projeto
Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
Coordenação Executiva
Geraldo José Lucatelli Doria de Araújo Júnior
Produção Cartográfica

Eurides de Oliveira
Manfredo Pires Cardoso
Márcia Regina Silva Cerqueira Coimbra
Othon Falho de Oliveira
Priscyla Conti de Mesquita
Valdemar Santos Guimarães
Colaboradores

ENTIDADES ESTADUAIS PARTICIPANTES
Minas Gerais
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC
Copo de Bombeiros Militar – CBM
Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs

PARCEIROS INSTITUCIONAIS FEDERAIS
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

© Agência Nacional de Águas – ANA, 2012
Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L e M
CEP 70610-200, Brasília – DF
PABX: (61) 2109-5400
www.ana.gov.br

O Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações é focado nos eventos de inundações graduais ou de planície, os quais possuem como característica principal a subida e a descida paulatina dos níveis dos rios. São, em quase todo o País, sazonais e podem acarretar em desastres com significativas perdas econômicas nas regiões afetadas, embora o número de mortes seja inferior a outros fenômenos relacionados à água, como as enxurradas, por exemplo.

Etapas de Execução do Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações:

Preparação de informações e mapas preliminares do Estado

Coleta de dados nos Estados e Defesa Civil

Informações implantadas na base hidroreferenciada da ANA

Validação pelo Estado do mapa de vulnerabilidade a inundações

Atividades realizadas até à disponibilização dos mapas:

Definição dos Trechos Inundáveis:
a. Preparação dos mapas de hidrografia ao milionésimo por Estado;
b. Cronograma de reuniões com os órgãos gestores de recursos hídricos e Defesas Cíveis Estaduais;
c. Visita aos Estados para apresentação e coleta de dados nos órgãos gestores Estaduais e Defesa Civil;
d. Recombimento e interpretação das bases trabalhadas pelos Estados;
e. Aplicação a base hidroreferenciada da ANA;
f. Avaliação dos resultados em conjunto com os Estados;
g. Confeção do Mapa de Trechos Inundáveis do Brasil, com recortes Nacional, por Regiões, por Estados e por bacia hidrográfica.

Definição da Vulnerabilidade:
a. Construção da matriz de vulnerabilidade;
b. Avaliação dos resultados da matriz com os órgãos gestores de recursos hídricos e a Defesa Civil dos Estados;
c. Confeção do Mapa de Vulnerabilidade às Inundações dos principais rios Brasileiros, na escala ao milionésimo, em recortes Nacional, Estadual, por Regiões e bacias hidrográficas.

Etapas da Construção da Matriz de Vulnerabilidade

1 - Intervalos para Classificação da Ocorrência de Inundações

Ocorrência

Tempo

alta

média

baixa

2 - Intervalos de classes dos impactos

Alto

Medio

Baixo

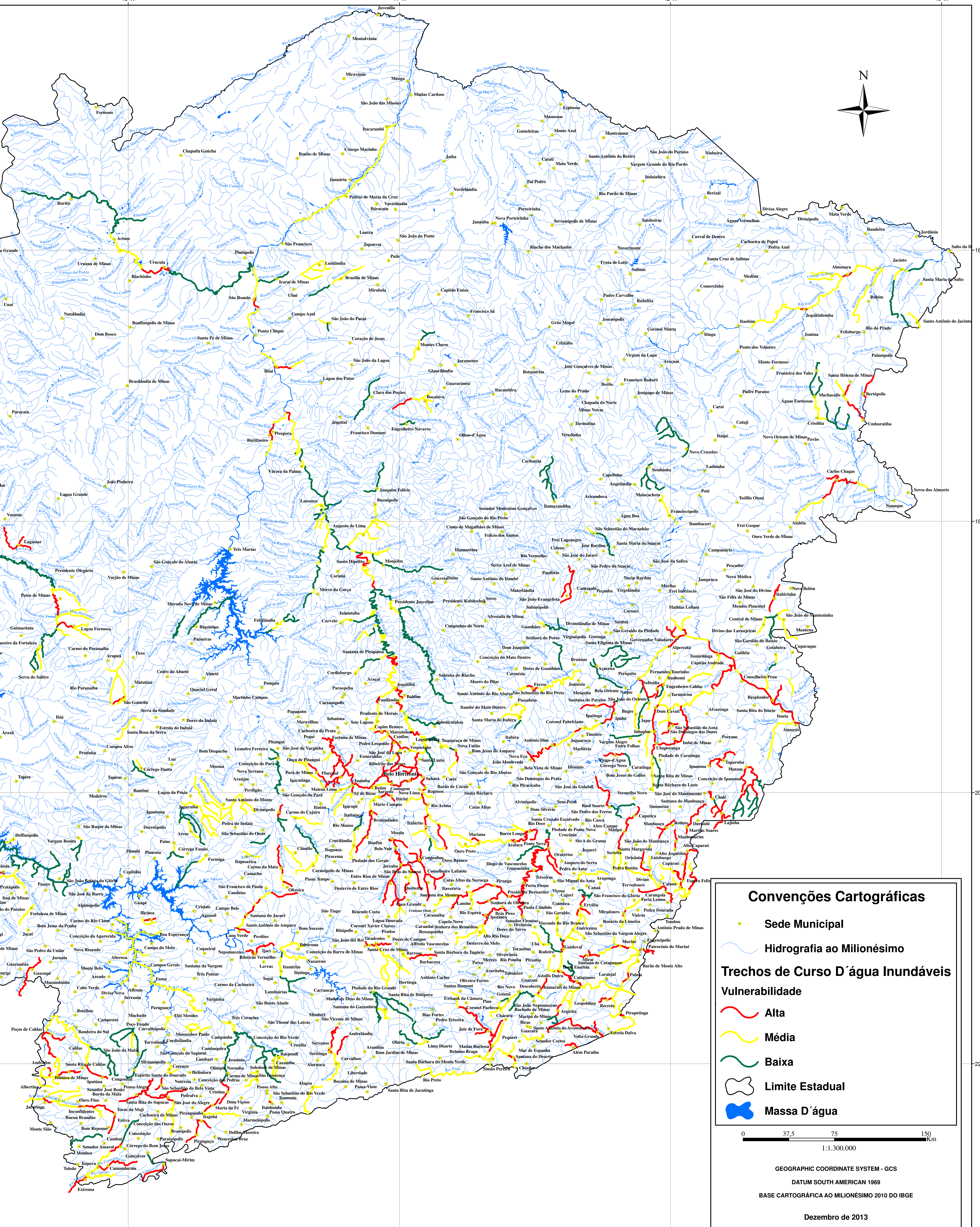
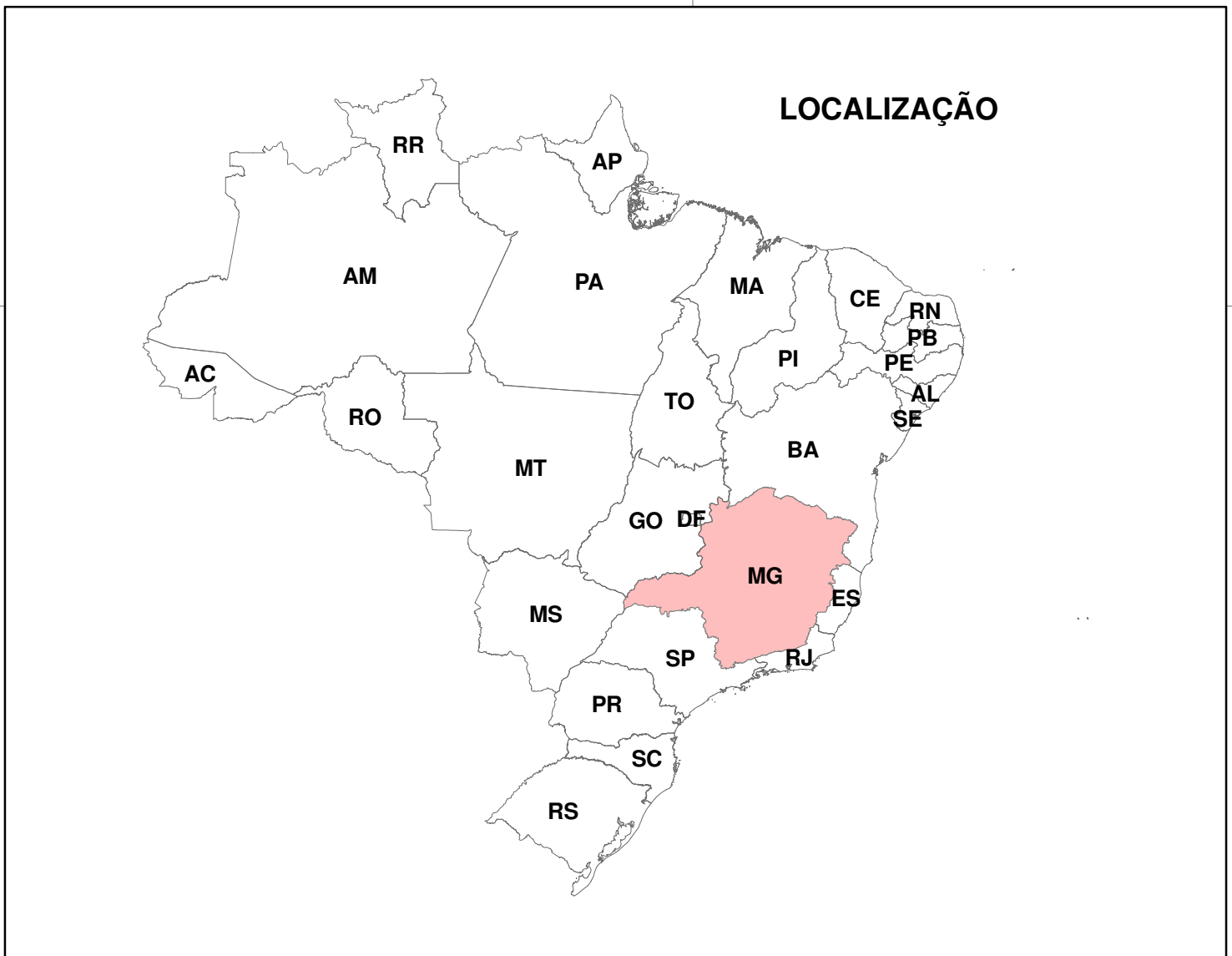
3 - Definição da vulnerabilidade a inundações

Vulnerabilidade

Alta

Média

Baixa



Convenções Cartográficas

Sede Municipal

Hidrografia ao Milionésimo

Trechos de Curso D'água Inundáveis

Vulnerabilidade

Alta

Média

Baixa

Limite Estadual

Massa D'água

0 37,5 75 150 Km

1:1.300.000

GEOGRAPHIC COORDINATE SYSTEM - GCS

DATUM SOUTH AMERICAN 1969

BASE CARTOGRÁFICA AO MILIONÉSIMO 2010 DO IBGE

Dezembro de 2013